



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

IMPLANTAÇÃO DA MARCAÇÃO DE CONSULTA COM TRIAGEM MÉDICA E DA ENFERMAGEM NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA JARDIM SÃO JOSÉ

Camila Pereira Pinato

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano

Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Podemos definir atenção básica como um aglomerado de ações em prol da saúde, abrangendo promoção e proteção da saúde e prevenção de agravos, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo¹. Tem como premissa o acesso universal e contínuo ao sistema de saúde, sendo que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) com ou sem o programa da família devem garantir mecanismos que assegurem a acessibilidade e o acolhimento dos usuários, otimizando e empenhando esforços para construir estratégias que promovam mudanças na rotina dos serviços². Importante salientar que é o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde³. Os principais serviços oferecidos por essas unidades de saúde são: consultas médicas, inalações, injeções, curativos, vacinas, coleta de exames laboratoriais, tratamento odontológico, encaminhamentos para especialidades e fornecimento de medicação básica³. Segundo as Diretrizes Operacionais do SUS⁴, a agenda da UBS deverá ser organizada na perspectiva da atenção integral, adequando-se às necessidades de saúde identificadas no perfil epidemiológico local. Na unidade básica de saúde Jardim São José a marcação de consulta acontecia mensalmente, gerando falta de vagas pela alta demanda de pacientes e muitas vezes sem necessidade, filas de espera, reclamações constantes o que causava sofrimento ao paciente e aos profissionais de saúde. Desta forma, muitas vezes impossibilitava o acesso de algumas pessoas às vagas oferecidas. Diante da problemática encontrada nesta unidade, foi implantada há 01 ano a marcação de consulta com triagem médica e da enfermagem a fim de ampliar o acesso à população, reestruturar o processo de trabalho e atingir um maior número de pessoas assistidas, melhorando a satisfação dos usuários e as condições de trabalho da equipe de saúde.

OBJETIVOS

Reorganizar o processo de trabalho através da triagem, priorizando as necessidades reais dos pacientes e assim ofertar um maior número de vagas.

METODOLOGIA

Primeiramente foi criada uma classificação para triagem dos exames laboratoriais colhidos na unidade Jardim São José, onde é realizado pelo médico da equipe diariamente. Tal classificação ficou definida como: A1 – exame com alterações graves, sendo necessário agendamento médico imediato. O paciente é convocado via ACS ou contato telefônico (não é necessário o paciente vir na unidade agendar); A2 marcar – exame com alterações moderadas, sendo necessário agendar consulta para intervenção medicamentosa; A2 – exame com alterações leves,



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

precisando ou não de intervenção medicamentosa e/ou mudanças no estilo de vida; Normal – exame sem alterações. A partir daí foi escolhido um dia na semana para que acontecesse a triagem conjunta do médico e enfermeira da equipe de saúde em uma sala específica e reservada, para que aconteça a triagem da marcação. Nesse dia com ou sem exames em mãos o paciente deve pegar uma senha para que ocorra o atendimento, sendo distribuídos em média de 100 senhas semanais. Em sala específica ocorre uma breve conversa com o paciente onde é realizada a análise da queixa e avaliada a necessidade da consulta: 1. Aquele que apresentar o exame laboratorial: A2 Marcar: automaticamente é retirado da fila de espera onde será agendado na agenda do médico num prazo de até 07 dias; A2: o paciente é agendado/encaminhado ao grupo de resultado de exames para futuras condutas; Normal: paciente é orientado sobre o resultado do exame na mesma hora. 2. Aquele que apresentar exames não laboratoriais (tais como: EXAMES DE IMAGEM, ESPIROMETRIA, entre outros): É analisado o exame e queixa do paciente, e agendado a consulta se necessário com as devidas orientações. 3. Aquele paciente sem exames: É analisada a queixa e tomada a conduta necessária para resolver os problemas do paciente (exemplos: guias de exames de rotina, guia de raio x, dúvidas, entre outros). Em todas as triagens é questionado se os exames de rotina estão em dia e ainda após a triagem se necessário é ofertado uma vaga da agenda.

RESULTADOS

Antes era ofertada em torno de 224 vagas por mês para atender toda a demanda da população, exceto gestante e puericultura (que eram agendados automaticamente ao término de cada consulta). Hoje conseguimos atender um mínimo de 400 pacientes no mês, todos de forma resolutiva e prática, avaliando todas as necessidades presentes e tornando as consultas mais ricas com exames em mãos na hora da consulta médica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação teve um resultado positivo tanto ao paciente quanto para os profissionais de saúde. Pudemos atender um maior número de pessoas, priorizando a necessidade real de saúde do paciente, diminuindo o estresse do dia a dia causado pela falta de vagas e a demanda reprimida que estava sempre crescente. Obtemos satisfação do usuário e da equipe de saúde, e conseguimos ofertar um cuidado mais efetivo e eficiente.